



A WEBOMETRIA NO ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS- GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

MILTON SHINTAKU

*Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
(Ibict)*

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

Resumo: A webometria é uma métrica baseada na bibliometria, mas que utiliza os links para os estudos. No entanto, no Brasil ainda existem poucos trabalhos voltados para apresentar o cenário de seu uso na pós-graduação em Ciência da Informação, mesmo em um mundo muito digital. Assim, o presente estudo apresenta a análise dos trabalhos sobre webometria submetidos no Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB), utilizando a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI). Os resultados revelam poucos trabalhos apresentados entre 2007 e 2018. Entretanto, esse parece um cenário na pós-graduação, visto que estudos nacionais e internacionais utilizam a webometria publicados recentemente.

Palavras-chave: Webometria; Enancib; Benancib; Brapci.

Abstract: Webometrics is a metric based on bibliometrics, but it utilizes links to studies. However, in Brazil, there are still few papers aimed at presenting the scenario of its use in postgraduate programs in information science, even in a highly digital world. Thus, the present study offers an analysis of papers on webometrics presented at the National Meeting of Research and Postgraduates Studies in Information Science (ENANCIB), utilizing the Database in Information Science (BRAPCI). The results reveal a few papers presented between 2007 and 2018. Nonetheless, this seems to be a scenario specific to postgraduate programs, given that recently published national and international studies utilize webometrics.

Keywords: Webometrics, Enancib; Benancib; Brapci.



1 INTRODUÇÃO

A criação da internet e, posteriormente, da web impactou profundamente as atividades humanas, incluindo a comunicação científica. Historicamente, pode-se indicar o lançamento do ArXiv como um marco para a abertura das ciências, com a possibilidade de disseminação na web, pelo autor, de pré-prints, sendo o precursor do movimento dos Arquivos Abertos (*Open Archives*). Da mesma forma, a disseminação sem barreiras das teses e dissertações, por meio das bibliotecas digitais, também foi decorrente do *Open Archive* (Rufino; Vechi; Shintaku, 2025).

Logo em seguida surgiu o movimento do Acesso Aberto (*Open Access*) com os repositórios e periódicos de acesso livre, comumente conhecidos como via verde e dourada, dando acesso a artigos e livros científicos. Nesse caminho, tem-se: preprint, tese e dissertações, artigos e livros disponíveis sem barreiras, por meio de várias fontes, dando à web uma significância maior no contexto da comunicação científica.

Nesse contexto, surge a webometria, com adaptações dos indicadores da bibliometria, infometria e cientometria para os links da web. Vanti (2005) defende ser fundamental nos estudos métricos da Ciência da Informação, tendo uma atuação crucial para estudos com as relações entre sites e portais. Assim, pelas suas características, a webometria transcende a comunicação científica, podendo também ser útil na comunicação organizacional, com estudos dos links entre sites e portais das organizações.

Entretanto, Gouveia (2012, p. 1) relata que o “[...] cenário de crise e novos desafios diante das restrições de acesso à informação impostos pelos mecanismos de busca comerciais, colocando em xeque as tradicionais análises de hiperlinks”, em relação à webometria. Dessa forma, as dificuldades apresentadas com as mudanças nos links e nos sites de busca podem ter influenciado os estudos webométricos na Ciência da Informação.

Por esse motivo, o presente estudo tem por objetivo analisar os estudos sobre webometria apresentados no Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (Enancib), na medida em que esse evento é o maior representante dos estudos oriundos dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação e disciplinas afins. Com isso, apresentar um cenário sobre os estudos webométricos no país, no âmbito da pós-graduação em Ciência da Informação.



2 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os estudos sobre webometria apresentados no Enancib. Nesse sentido, ela possui caráter descritivo, pois, segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva é aquela que tem como finalidade descrever as características de determinada população ou fenômeno, o que corresponde ao propósito deste estudo. Assim, a pesquisa combina aspectos qualitativos e quantitativos, uma vez que busca identificar indícios e padrões nos estudos analisados por meio da análise dos textos e da coleta de metadados.

A coleta de dados deu-se na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci), mais especificamente na Base Enancib (Benancib), com todos os Anais do Enancib. A busca foi efetuada utilizando o termo “webometria”, de forma a recuperar todos os trabalhos que mencionam a métrica. Todos os artigos resultados da busca foram baixados para análise em texto completo, com extração de variáveis como título, autores, palavras-chave, ano de publicação e outros, nos metadados do texto. Informações sobre se o texto trata a Webometria como ferramenta de pesquisa ou tema de estudo, por exemplo, foram retiradas da leitura do texto completo. Para facilitar a análise, foi utilizada uma adaptação do método 5W2H: *What* (o que), *Why* (por quê), *Where* (onde), *When* (quando), *Who* (quem), *How* (como) e *How much* (quanto), utilizado para ter maior familiaridade com um objeto de estudo.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 6.434 trabalhos disponíveis na Benancib, a coleta recuperou apenas seis estudos sobre webometria (Quadro 1), apresentando indícios de ser um tema pouco estudado na pós-graduação da Ciência da Informação, mesmo constando na taxonomia proposta por Oddone e Gomes (2003) sobre os temas de estudos da disciplina. Da mesma forma, destacou-se uma janela de tempo, marcada entre 2007 e 2018, em que houve o primeiro e o último trabalho apresentado.

Quadro 1 – Trabalhos apresentados sobre webometria

Título do Trabalho	Objetivo (O que)	Justificativa (porque)	Universo (onde)	Ano (quando)	Autor(es) (quem)	Metodologia (como)	Resultado Principal (para que)
Análise Webométrica dos Sítios Acadêmicos Latino-Americanos em Ciências Sociais	Análise webométrica dos sítios acadêmicos latino-americanos da área de Ciências Sociais	O crescimento de fontes não tradicionais exige novos métodos para avaliar os fluxos de informação e a produção intelectual na Web.	174 sítios da América Latina.	2007	Nadia Vanti.	Web Mining utilizando Alta Vista Xenu Link Sleuth Excel, Ucinet5 e NetDraw para avaliar os indicadores webométricos	diferentes graus de desenvolvimento da Internet e da Web nos países da América Latina.
A presença das universidades públicas federais brasileiras na web	Análise da presença das Universidades públicas federais brasileiras na web.	A Web tornou-se canal privilegiado de comunicação acadêmica, exigindo diagnósticos para a formulação de políticas de visibilidade.	54 sítios web correspondentes às instituições federais de ensino superior do Brasil.	2010	Nadia Vanti.	Aplicação de cinco indicadores webométricos (tamanho, visibilidade, impacto, luminosidade e densidade).	A análise webométrica de uma instituição está abaixo do esperado, tendo em vista sua excelência acadêmica.



Título do Trabalho	Objetivo (O que)	Justificativa (porque)	Universo (onde)	Ano (quando)	Autor(es) (quem)	Metodologia (como)	Resultado Principal (para que)
Webo-metria e produção conjunta entre universidades federais da região sul do Brasil	Elaborar um ranking das principais conexões web entre universidades federais da região sul para comparar a outro ranking.	O bloqueio de operadores tradicionais por buscadores comerciais exige novas alternativas para identificar relacionamentos institucionais.	6 universidades federais da Região Sul do Brasil credenciadas há mais de 10 anos.	2013	Márcio Matias e Adilson Luiz Pinto.	Pesquisa descritiva e exploratória com operadores Google e base de dados WoK.	O ranking de conexões webométricas é similar ao ranking bibliométrico de produção conjunta em coautoria.
Análise Webométrica Aplicada ao Site "Library in the Clouds"	Medir e analisar o uso e a impressão dos usuários sobre o protótipo da Biblioteca em Nuvem	Bibliotecas digitais favorecem a autonomia do usuário e métricas webométricas permitem melhoria da qualidade nos serviços digitais.	Projeto Biblioteca em Nuvens.	2013	Robéria L. de V. Andrade e Wagner J. Araújo.	Estudo de caso com abordagem mista, usando Google Analytics, métricas do Facebook e questionários.	Resultados positivos com 87% de retorno de usuários; o Facebook foi o principal canal de descoberta da biblioteca (53,3%).
Métricas digitais e o contexto científico	Analisar as diferenças e contribuições das métricas científicas tradicionais frente às técnicas de ambiente digital	Aumento da produção informacional e diversidade de fontes exigem novos métodos para compreender o comportamento da ciência no ciberespaço.	Literatura científica e conceitos fundamentais de Estudos Métricos da Informação (EMI).	2014	Déborah Meireiros e Elaine de Oliveira Lucas.	Análise conceitual e revisão de literatura sobre a evolução e integração dos estudos métricos tradicionais e digitais.	Métricas tradicionais focam no produto, enquanto digitais e comerciais focam no comportamento; a integração metodológica é essencial.
Indicadores para a avaliação de repositórios digitais	Identificar quais indicadores têm sido utilizados na literatura para avaliar repositórios digitais.	Necessidade de novos indicadores para aprimorar plataformas e promover maior visibilidade para a ciência.	29 artigos recuperados nas bases de dados Web of Science (4) e Scopus (25).	2018	Luiza M. Romanetto, Juliano B. Ferreira e Plácida L. V. A. C. Santos.	Estudo qualitativo realizado por meio de pesquisa bibliográfica.	Identificação de indicadores externos (impacto na Web) e internos (gestão e uso institucional)

Fonte: o autor (destaque do autor)



Conforme os dados levantados, nota-se as possibilidades dos estudos webométricos. Analisando os objetivos dos estudos, pode-se verificar que, como métrica, é utilizada para obter indícios quantitativos sobre visibilidade de sites e portais na web, por meio de indicadores webométricos. Com isso, esses estudos alinham-se ao que Vanti (2005) defende, que a webometria constitui-se como método para análise de informações contidas na internet.

Em relação à autoria, a professora Nadia Vanti, com dois estudos sobre webometria nos Enancib, é destaque nos resultados e uma referência nos estudos webométricos, com estudos comparativos entre as métricas (Vanti, 2002), conceituais da webometria (Vanti, 2005) e seus indicadores e aplicações (Vanti, 2010), todos com citações. A professora Vanti é uma das precursoras dos estudos webométricos nacionais.

Entre os trabalhos apresentados, apenas dois trabalhos não utilizam a webometria como ferramenta de pesquisa, mas para estudos comparativos de métricas, especialmente, as para ambientes digitais. Com isso, o tipo de estudo reflete na metodologia, na medida em que estudos comparativos utilizam pesquisas bibliográficas, enquanto os outros fazem uso da própria webometria, com uso de diferentes ferramentas.

Em relação aos resultados, pode-se destacar os estudos comparativos, na medida em que estudos webométricos visam sempre analisar sites e portais conforme os seus indicadores. Entretanto, os comparativos apresentam entendimentos diferenciados, nos quais indicam que os estudos webométricos podem indicar comportamentos por meio de indicadores internos e externos.

Em síntese, os estudos apresentados sobre webometria no Enancib, mesmo que poucos, são heterogêneos, apresentando múltiplas aplicações e possibilidades, visto que ora são utilizados como ferramenta, ora como comparação com outras métricas. Nesse mesmo caminho, quando utilizada como ferramenta de pesquisa mostra a versatilidade no uso em diversos tipos de sites, de páginas a sistemas de informação, na busca de verificação de representatividade na web.



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os trabalhos sobre webometria apresentados no Enancib, constatou-se poucos estudos relacionando a métrica, muito provavelmente pela crise citada por Gouveia (2012), envolvendo a dificuldade com estudos envolvendo links. No entanto, este é um estudo limitado às apresentações de um evento, mesmo que seja o maior da pós-graduação em Ciência da Informação, não representando o universo de pesquisas brasileiras na área, apenas uma amostra.

Evidentemente, há estudos webométricos nacionais e internacionais recentes relacionados com temas da Ciência da Informação, como o estudo publicado por Garcia e Matias (2026) sobre o cenário dos repositórios brasileiros por meio de indicadores webométricos, ou por Talipova (2025) sobre novos indicadores webométricos para sites de bibliotecas. Em ambos os casos, são estudos relacionados à Ciência da Informação.

Dessa forma, como o presente estudo é inicial, cabem estudos mais aprofundados sobre as razões dos poucos trabalhos sobre webometria no Enancib e o porquê de o último ocorrer em 2018, além de quais motivos e desafios a métrica enfrenta nos estudos na pós-graduação. Assim, o tema apresenta-se como oportunidades de estudos, visto que o mundo digital está cada vez mais presente e os relacionamentos entre sites e portais por meio de links presentes.



REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOUVEIA, Fábio Castro. Novos caminhos e alternativas para a Webometria. **Em Questão**, [S.l.], v. 18, n. 3, p. 249–261, dez. 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/33270/23785>. Acesso em: 11 fev. 2022.

RUFINO, Fernanda Maciel; VECHI, Bernardo Dionízio; SHINTAKU, Milton. **Repositórios digitais abertos**. Brasília: Editora Ibict, 2025.

TALIPOVA, Diyora. Mathematical methods for evaluation of webometric indicators of information library centers. *In*: 16TH INTERNATIONAL SCIENTIFIC AND PRACTICAL CONFERENCE. 8 jun. 2025. **Proceedings**. Rezekne, Letônia: Rezekne Academy of Technology (RTA), 8 jun. 2025. p. 353–358. DOI: <https://doi.org/10.17770/etr2025vol2.8577>. Disponível em: <https://archive-journals.rtu.lv/etr/article/view/5161>. Acesso em: 21 jul. 2026.

VANTI, Nadia. Indicadores web e sua aplicação à produção científica disponibilizada em revistas eletrônicas. *In*: TARGINO, Maria das Gracas; FERREIRA, Sueli Mara (org.). **Acessibilidade e visibilidade de revistas científicas eletrônicas**. São Paulo: Editora Senac, 2010. p. 175–212.

VANTI, Nadia. Os links e os estudos webométricos. **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 34, n. 1, 26 out. 2005. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v34i1.1104>. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1104>. Acesso em: 21 jul. 2026.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 31, n. 2, p. 369–379, ago. 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000200016>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652002000200016&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 12 mar. 2021.